

TRACTEBEL ENERGIA divulga lucro líquido de R$ 242 milhões no 1T07

EBITDA de R$ 451 milhões e margem EBITDA de 66,8% são recordes

Florianópolis/SC, 10 de maio de 2007 – A Tractebel Energia S.A. (Bovespa: TBLE3), maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia hoje os resultados financeiros relativos ao primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2007 (1T07). As informações estão apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais, exceto quando indicado de modo diferente.

DESTAQUES

• A receita líquida consolidada no 1T07 totalizou R$ 675,5 milhões, 7,2% maior que a do que em 1T06, refletindo a combinação de volumes e preços de contratação de energia.

• O preço médio dos contratos de venda no 1T07 atingiu R$ 95,78/MWh, 7,7% superior ao preço médio no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 88,96/MWh.

• As vendas consolidadas da Tractebel Energia no 1T07 totalizaram 7.848 GWh (3.633 MW médios), um incremento de 0,6% em relação aos 7.800 GWh (3.611 MW médios) vendidos em igual período do ano anterior.

• O EBITDA atingiu R$ 451,1 milhões no período, um valor recorde, com crescimento de 13,0% em relação ao 1T06, que alcançou R$ 399,3 milhões.

• A Tractebel Energia registrou um lucro líquido de R$ 242,1 milhões no 1T07, correspondendo a R$ 0,3709 por ação. Excluindo-se os ganhos de capital e fiscal não recorrentes ocorridos no 1T06, que somaram R$ 127,7 milhões ao resultado daquele período, verifica-se um aumento de 12,0% no lucro líquido.

• No 1T07, a Companhia adquiriu 2,82% de participação acionária na Machadinho Energética S.A. – MAESA, SPE que opera a Usina Hidrelétrica Machadinho em consórcio com a Tractebel Energia. Em conseqüência desta aquisição, a Companhia aumentou a sua participação total no consórcio em 2,34%, agregando 11,1 MW médios ao seu portfólio.

• O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada no dia 10 de maio de 2007, o crédito de juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2007, no valor bruto total de R$ 88,0 milhões, correspondentes a R$ 0,1348158600 por ação.

Resumo dos indicadores econômicos e operacionais

Tractebel - Consolidado	Trimestral			Variação	
Valores em R$ milhões	1T07	4T06	1T06	1T07 vs 4T06	1T07 vs 1T06
Receita operacional bruta	761,3	811,3	706,6	-6,2%	7,7%
Receita operacional líquida (ROL)	675,5	714,9	630,4	-5,5%	7,2%
Resultado do serviço (EBIT)	395,2	284,6	347,2	38,8%	13,8%
EBITDA (1)	451,1	336,8	399,3	33,9%	13,0%
EBITDA / ROL - (%)	66,8	47,1	63,3	19,7 p.p.	3,5 p.p.
Lucro líquido	242,1	188,8	343,8	28,2%	-29,6%
Dívida líquida	695,2	1.025,2	947,0	-32,2%	-26,6%
Energia vendida (GWh)	7.848	8.732	7.800	-10,1%	0,6%
Número de funcionários	909	905	902	0,4%	0,8%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + resultado não operacional + contribuição social e imposto de renda + depreciação e amortização + amortização do ágio em controladas.

1T07

Para divulgação imediata

Para informações adicionais, entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
marc@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7221

Teleconferências com webcast
dia 14/05/07: às 10h00 em português
às 12h00 em inglês
(horários de Brasília)
Mais detalhes na seção Próximos Eventos

Visite nosso site
www.tractebelenergia.com.br

NOVO MERCADO BOVESPA BRASIL

ISE Índice de Sustentabilidade Empresarial

igc

itag Índice de Ações com Tag Along Diferenciado



DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Tractebel Energia é a maior geradora privada de energia elétrica do Brasil. Opera um parque gerador de 6.977 MW, composto por 13 usinas (seis hidrelétricas e sete termelétricas), das quais 11 pertencem integralmente à Companhia e duas (as Hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

Parque gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.090
Machadinho *	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	404
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Total hidrelétricas			**5.764**	**4.668**
Complexo Jorge Lacerda **	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
William Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**6.977**	**5.881**

(*) Considera a adição de 21,4 MW decorrente da aquisição de participação acionária na MAESA

(**) Complexo composto por 3 usinas.

No 1T07, as 13 usinas operadas pela Tractebel Energia alcançaram o patamar de 96,4% de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, sendo 99,6% na geração hidrelétrica e 81,4% na geração termelétrica.

Todas as usinas da Tractebel possuem os certificados NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001. A certificação NBR ISO 9001 tem por objetivo a melhoria dos procedimentos internos da empresa e visa a melhoria contínua de produtos e serviços. A NBR ISO 14001 é uma norma para sistemas de gestão ambiental, projetada para compatibilizar a proteção ambiental e prevenção da poluição com o crescimento sócio-econômico das empresas. A Tractebel Energia é a primeira das principais geradoras do setor elétrico brasileiro a possuir 100% das plantas com essas certificações, o que atesta sua qualidade produtiva e responsabilidade ambiental.

Produção

No 1T07, a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Tractebel Energia foi de 4.984 GWh (2.308 MW médios), uma redução de 17,3%, em relação ao 1T06. Do total gerado, as usinas termelétricas foram responsáveis por 747 GWh (346 MW médios) e as usinas hidrelétrica por 4.237 GWh (1.962 MW médios), representando reduções de 45,0% e 9,3%, respectivamente, em comparação ao 1T06.



O decréscimo de geração das usinas termelétricas foi resultado, basicamente, do despacho minimizado de energia da Usina Termelétrica William Arjona a partir do 4T06, quando houve o reforço de novas linhas de transmissão na região de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, e da redução na geração da unidade C da Usina Termelétrica Jorge Lacerda, que esteve parcialmente indisponível no 1T07. Cabe notar que a reduzida geração hidrelétrica é fruto da baixa hidraulicidade nos primeiros meses do ano na Região Sul do Brasil, que, aliada às grandes afluências na Região Sudeste, permite um maior intercâmbio desta para aquela.

Balanço de Energia

De acordo com os dados acerca da energia assegurada e contratos de compra e venda em vigor na data de 31 de março de 2007, o balanço de energia da Tractebel Energia mostra que a Companhia está com sua disponibilidade de energia, incluindo aquisições de terceiros, quase totalmente contratada até 2008. A Companhia optou por ter parte substancial de sua disponibilidade descontratada a partir de 2009, quando previsões do setor apontam para um potencial aumento de preço.

Balanço de energia em 31 de março de 2007

	(em MW médio)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Preço no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço Corrigido p/ 31/03/07 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.189	3.008	3.291	3.291	3.435	3.435			
+	Compras para Revenda	502	417	409	556	217	130			
=	Recursos Totais (A)	3.691	3.425	3.700	3.847	3.652	3.565			
	Vendas Leilões do Governo*	10	160	1.034	1.234	1.382	1.382			
	2004-EE-08	10	10	10	10	10	10	70,9	dez-04	78,3
	2005-EE-08	-	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	87,7
	2005-EE-08	-	-	381	381	381	381	94,0	out-05	99,1
	2005-EN-30	-	-	-	200	200	200	115,1	dez-05	120,2
	2006-EN-30	-	-	493	493	493	493	128,4	jun-06	131,7
	2006-EN-30	-	-	-	-	148	148	135,0	nov-06	137,8
+	Vendas Bilaterais	3.641	3.111	2.359	2.132	1.186	1.066			
=	Vendas Totais (B)	3.651	3.271	3.393	3.366	2.568	2.448			
	Saldo (A - B)	**40**	**154**	**307**	**481**	**1.084**	**1.117**			
	Preço Médio de Venda (R$/MWh):	101,0	105,6							
	Preço Médio de Compra (R$/ MWh):	74,3	88,7							

* Sendo que XXXX-YY-ZZ:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

Nota: São Salvador => Recursos Próprios (144 MW médios de 2011 em diante) e venda Botox (148 MW médios de 2011 em diante).
CIEN é restabelecida a partir de 2009 em Recursos Próprios (negociações em andamento, Termo de Entendimento Brasil/Argentina).

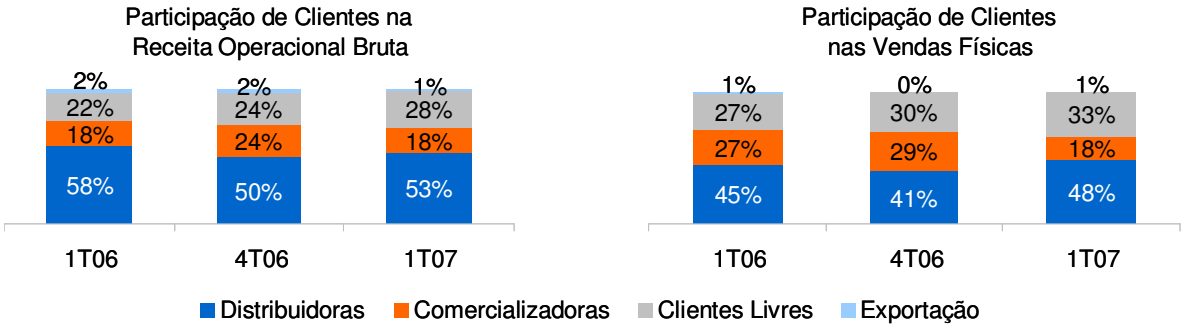
Clientes

A carteira de clientes da Tractebel Energia é bem diversificada, abrangendo distribuidoras de energia, comercializadoras e clientes livres (consumidores industriais), atendidos por meio de contratos flexíveis no tocante ao volume e à duração.

A Companhia mantém política ativa de fidelização de clientes, através da qual presta serviços que possibilitam a adaptação da compra de energia ao processo produtivo de cada consumidor.



A participação de consumidores industriais no portfólio mostra-se crescente, tendo alcançado 28,4% da receita operacional bruta e 32,6% das vendas físicas neste primeiro trimestre de 2007.



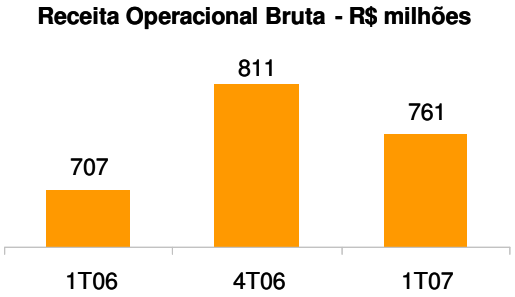
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

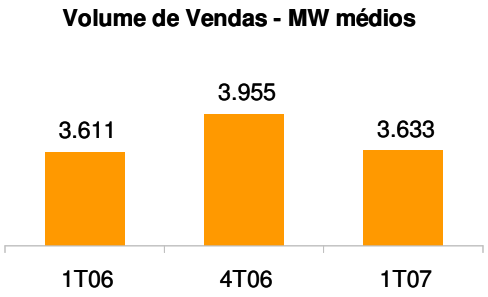
Receita Operacional Bruta

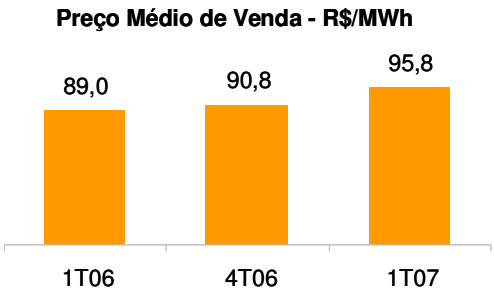
A receita operacional bruta no 1T07 foi de R$ 761,3 milhões, 7,7% superior ao mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 706,6 milhões, reflexo dos aumentos de preço e volume de venda. A receita de suprimento de energia atingiu R$ 544,1 milhões, em linha com o 1T06, e a receita de fornecimento de energia foi de R$ 215,3 milhões, representando crescimento de 38,0% ante o 1T06, o que reflete os esforços da Companhia em ampliar o portfólio de clientes livres.

As vendas consolidadas no 1T07 totalizaram 7.848 GWh (3.633 MW médios), um incremento de 0,6% em relação aos 7.800 GWh (3.611 MW médios) vendidos em igual período do ano anterior. O preço médio dos contratos comercializados atingiu R$ 95,78/MWh, 7,7% superior ao preço médio da energia vendida no 1T06, que foi de R$ 88,96/MWh.

Em comparação com o 4T06, a receita operacional bruta no 1T07 foi reduzida em R$ 50,0 milhões, passando de R$ 811,3 milhões para R$ 761,3 milhões. Este decréscimo ocorreu em virtude do comportamento sazonal no consumo dos clientes da Companhia.









Receita Operacional Líquida

No 1T07, a receita líquida aumentou em 7,2% em comparação com o mesmo trimestre de 2006, evoluindo de R$ 630,4 milhões para R$ 675,5 milhões.

As deduções sobre a receita bruta, que se referem substancialmente a tributos incidentes sobre a venda, aumentaram 12,7% entre os períodos comparados, elevando-se de R$ 76,1 milhões para R$ 85,8 milhões. Este incremento deveu-se, basicamente, ao crescimento das vendas para consumidores finais, sobre as quais há a incidência desses impostos.

Custos de Energia Elétrica e Serviços

Os custos alcançaram R$ 200,3 milhões no 1T07, representando um crescimento de 2,2% sobre o 1T06, que foi de R$ 196,1 milhões. Esta evolução decorreu, principalmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

- **Energia elétrica comprada de terceiros:** decréscimo de R$ 19,2 milhões, devido (i) à queda da energia comprada da Companhia de Interconexão Energética – CIEN, ocasionada pela redução da garantia física imposta pela ANEEL para essa unidade produtora; e (ii) ao menor volume de compra de energia de terceiros para comercialização.

- **Transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** o crescimento de R$ 30,9 milhões ocorreu principalmente em função de, no 1T06, a Companhia ter auferido receita de R$ 27,3 milhões, em decorrência da então necessidade de despacho de energia da Usina Termelétrica William Arjona, causada pela interligação limitada da região ao sistema elétrico. No trimestre corrente esta receita praticamente não foi obtida, em função do despacho minimizado de energia da referida usina após o reforço de transmissão na região, a partir de novembro de 2006.

- **Combustíveis para produção de energia elétrica:** redução de R$ 14,9 milhões, em função, basicamente, do menor consumo de gás natural na Usina Termelétrica William Arjona, ocasionado pelo despacho minimizado de energia da usina após o já citado reforço na transmissão na área de Campo Grande.

- **Depreciação:** aumento de R$ 3,8 milhões em razão de ajuste na vida útil de certos ativos de usinas hidrelétricas.

- **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos:** redução de R$ 2,4 milhões, em decorrência do impacto na base de apuração desta contribuição, causada pela redução do despacho da energia gerada nas usinas hidrelétricas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

- **Pessoal:** do aumento de R$ 3,8 milhões, R$ 2,7 milhões referem-se ao reconhecimento, neste trimestre, de provisão para participação nos resultados e bônus de empregados. Esta prática contábil de registro mensal destas provisões passou a ser adotada a partir do 2T06.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas compõem-se, substancialmente, dos encargos de uso e conexão na rede elétrica e totalizaram R$ 50,5 milhões, superior em 1,4 % em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 49,8 milhões. Este aumento decorreu da combinação dos reajustes tarifários e da recuperação de crédito de PIS/COFINS sobre os referidos encargos.



Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas passaram de R$ 33,3 milhões para R$ 30,2 milhões, redução de 9,1% em relação ao 1T06, resultante da combinação dos seguintes fatores:

- Reconhecimento, no 1T06, de despesas não recorrentes com pesquisa e desenvolvimento no valor de R$ 9,6 milhões, em conseqüência da mudança de procedimento contábil proposto pela ANEEL.
- Aumento de despesas com pessoal e administradores em R$ 3,8 milhões. Deste total, R$ 1,3 milhão refere-se ao reconhecimento, neste trimestre, de provisão para participação nos resultados e bônus de empregados.
- Aumento de R$ 2,3 milhões de despesas com serviços de terceiros decorrente de reajustes contratuais e contratação de serviços de consultoria e auditoria no presente trimestre.

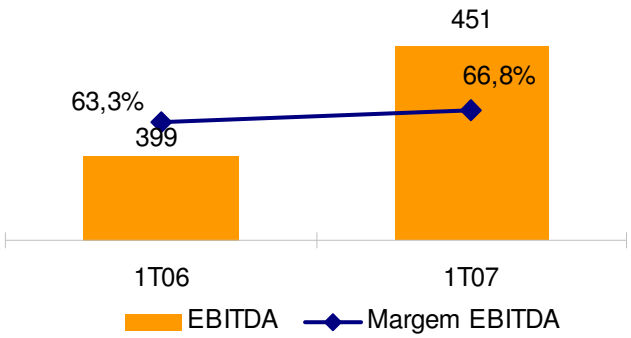
Constituição (Reversão) de Provisões Operacionais

O decréscimo de R$ 4,7 milhões na constituição de provisões operacionais, no 1T07, ocorreu em função principalmente da redução de provisão para pagamento de benefícios pós-emprego resultante da alteração no plano de benefícios. Além disso, no 1T06, houve constituição de provisão para perdas não-recorrentes na recuperação de ICMS.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA no 1T07 alcançou R$ 451,1 milhões, com aumento de 13,0% em relação ao 1T06. Enquanto que a margem EBITDA no 1T06 foi de 63,3%, no 1T07 esta foi de 66,8%. Ambos os valores são os maiores já alcançados pela Tractebel Energia.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)





Resultado Financeiro

Receitas financeiras: a redução de R$ 7,8 milhões no 1T07 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, passando de R$ 31,2 milhões para R$ 23,4 milhões, deveu-se à combinação dos seguintes fatores: (i) decréscimo de R$ 5,5 milhões na renda de aplicações financeiras, em conseqüência de menores taxas de juros praticadas pelo mercado; (ii) aumento de R$ 2,4 milhões nos juros sobre contas a receber de energia, (iii) aumento de R$ 1,7 milhão na variação monetária de depósitos vinculados a litígios em virtude do maior volume de recursos depositados; e (iv) reconhecimento, no 1T06, de R$ 6,2 milhões, relativo à recuperação de encargos financeiros pagos a terceiros.

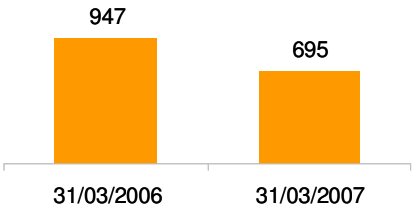
Despesas financeiras: o decréscimo de R$ 2,2 milhões no 1T07 em comparação com o mesmo período de 2006, passando de 52,0 milhões para R$ 49,8 milhões, decorre da conjugação dos seguintes aspectos: (i) redução de R$ 13,5 milhões nos encargos sobre empréstimos e financiamentos, em função da diminuição gradativa do endividamento pelas amortizações realizadas no período e do reconhecimento do ganho com os Bônus do Tesouro dos Estados Unidos, relativos às garantias da dívida com a Secretaria do Tesouro Nacional; e (ii) decréscimo de R$ 10,3 milhões na variação cambial positiva de empréstimos e financiamentos, líquida do resultado de operação de *hedge* cambial, em razão da menor valorização do Real frente às moedas que compõem a dívida.

Endividamento

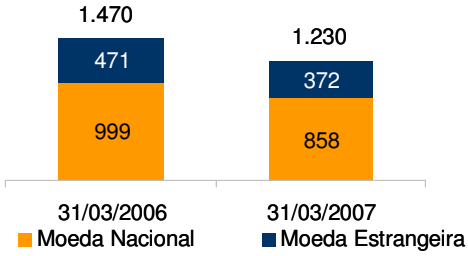
Em 31 de março de 2007, a dívida líquida da Companhia (dívida total menos caixa e equivalentes e o resultado das operações de *swap*) era de R$ 695,2 milhões, comparada a R$ 1.025,2 milhões no final de 2006.

A dívida bruta total consolidada, representada principalmente por empréstimos, debêntures e financiamentos, totalizava R$ 1.230,0 milhões em 31 de março de 2007, reduzindo-se 19,3% comparativamente à posição de 31 de março de 2006. Do total da dívida no final do período, 30,2% estavam expostos à moeda estrangeira (32,0% no final do 1T06), dos quais 52,5% estavam protegidos da variação cambial através de instrumentos de *hedge* (33,0% no final do 1T06).

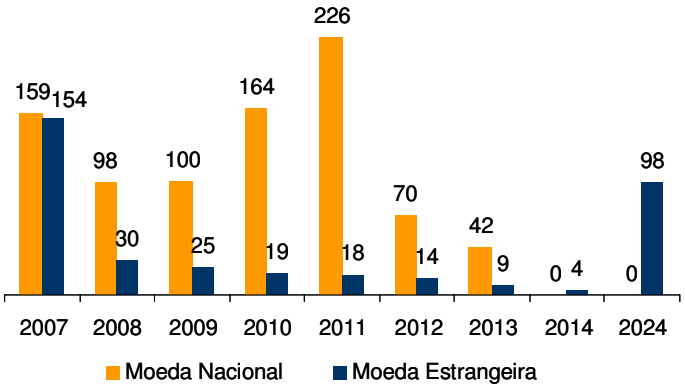
Evolução da Dívida Líquida - R$ milhões



Composição da Dívida Bruta - R$ milhões



Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões





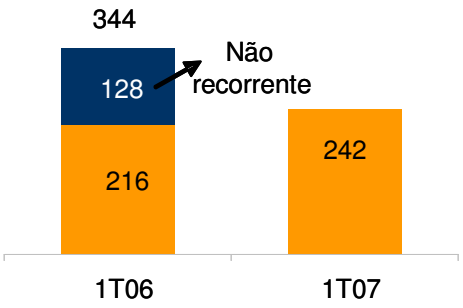
Resultado Não Operacional

No 1T06 foi realizada a alienação da participação remanescente do Projeto Jacuí à Eleja, que resultou em uma receita não recorrente de R$ 51,7 milhões.

Lucro Líquido

No 1T07, o lucro líquido alcançou R$ 242,1 milhões, enquanto que no mesmo período do ano anterior foi de R$ 343,8 milhões. Esta redução ocorreu, principalmente, pelos efeitos decorrentes da alienação do Projeto Jacuí no 1T06. Excluindo-se o ganho de capital e fiscal gerado pela venda desse projeto, verifica-se um aumento de 12,0% no lucro líquido em relação ao mesmo trimestre de 2006.

Lucro Líquido - R$ milhões



Créditos de Dividendos

A Assembléia Geral Ordinária – AGO, realizada em 17 de abril de 2007, aprovou a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos complementares propostas pela Administração da Companhia, contempladas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

Desta forma, decidiu-se pelo pagamento de dividendos adicionais aos dividendos intercalares pagos e juros sobre o capital próprio creditados no exercício de 2006, no valor de R$ 393.188.377,26, correspondentes a R$ 0,6023639686 por ação ordinária.

O pagamento dos referidos dividendos ocorreu no dia 7 de maio de 2007, com base na posição acionária do dia 24 de abril de 2007, sendo as ações negociadas ex-dividendo a partir de 25 de abril de 2007.

Também em 7 de maio de 2007, ocorreu o pagamento dos juros sobre o capital próprio creditados em 31 de dezembro de 2006, no valor bruto de R$ 99.000.000,00, correspondentes a R$ 0,151668 por ação ordinária.

Adicionalmente, em 10 de maio de 2007, o Conselho de Administração aprovou o crédito de juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2007, no valor bruto total de R$ 88,0 milhões, correspondentes a R$ 0,1348158600 por ação.

O crédito destes juros sobre o capital próprio, nos registros contábeis da Companhia, ocorrerá na data de 30 de junho de 2007, com base na posição acionária do dia 11 de junho de 2007 e serão pagos em data a ser definida pela Diretoria Executiva e a ser comunicada através de Aviso aos Acionistas.



Investimentos

No trimestre em análise, a Companhia realizou investimentos destinados aos projetos de manutenção e revitalização de suas usinas, da ordem de R$ 5,8 milhões, 37,0% inferior ao realizado no mesmo período de 2006, que totalizou R$ 9,2 milhões.

Como resultado dos constantes investimentos na manutenção e revitalização do parque gerador, a Tractebel Energia tem obtido excelentes indicadores de eficiência e desempenho; no primeiro trimestre de 2007 alcançou 96,4% de disponibilidade de energia, na média das usinas hidrelétricas e termelétricas.

MERCADO DE CAPITAIS

Governança Corporativa e Novo Mercado

Listada na Bolsa de Valores de São Paulo desde maio de 1998, a Tractebel Energia ingressou no Novo Mercado da Bovespa em 16 de novembro de 2005, dando seqüência a uma série de medidas adotadas ao longo daquele ano para aproximar ainda mais a Companhia do mercado de capitais.

A adesão da Tractebel Energia ao Regulamento do Novo Mercado da Bovespa reforçou o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa. As exigentes regras de listagem deste segmento de mercado ampliam os direitos dos acionistas, melhoram a qualidade das informações prestadas e, ao determinar a resolução dos conflitos por meio de uma Câmara de Arbitragem, oferecem aos investidores a segurança de uma alternativa mais ágil e especializada.

A Companhia adota um Código de Ética, além de manter uma estrutura de comitês, conselhos e responsáveis formais pela discussão de questões éticas, que são também abordadas em pesquisas organizacionais.

A política de dividendos da Tractebel Energia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76 e, além disso, determina intenção de pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em valor não inferior a 55% do lucro líquido ajustado em distribuições semestrais.

Desempenho das Ações – TBLE3

Desde sua adesão ao Novo Mercado da Bovespa, a Tractebel Energia passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (**ITAG)**, que reúnem as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior no caso de alienação do controle. Suas ações integram ainda o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa, além do Índice de Energia Elétrica **(IEE)**, que é um índice setorial constituído pelas empresas abertas mais significativas do setor elétrico.

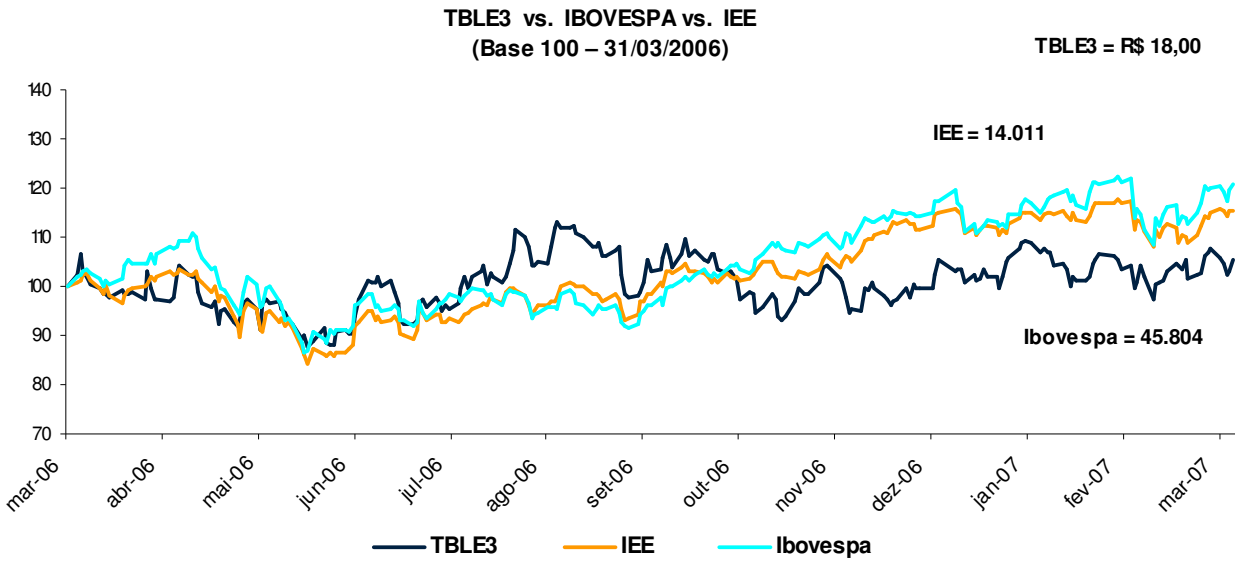
As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bovespa sob código TBLE3; além disso, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano *Over-The-Counter* (OTC) sob código TBLEY e sob a relação de 1 ADR = 5 ações ordinárias.

No primeiro trimestre de 2007, as ações TBLE3 se mantiveram estáveis, enquanto o Ibovespa, índice que reflete o desempenho de 57 papéis de maior liquidez no mercado, registrou valorização de 0,9% e o IEE, que consolida a performance das ações do setor elétrico, valorizou-se 0,2%.

Os papéis da Companhia registraram presença em 100% dos pregões da Bovespa e o volume médio diário de negociação no período foi de R$ 8,6 milhões. Esse volume tem mostrado crescimento desde novembro de 2005, quando foram completados os esforços da Companhia para formalizar a adesão ao Novo Mercado da Bovespa, incluindo a operação de oferta secundária de ações que ampliou o *free float* para 31,3%.



Em 30 de março de 2007, os papéis estavam cotados a R$ 18,00/ação, representando um valor de mercado da Companhia equivalente a R$ 11,7 bilhões.





PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do primeiro trimestre de 2007:

Teleconferência com Webcast (em português)

Data: 14 de maio de 2007

Horário: 10:00h (horário de Brasília)

Telefones para conexão:

Participantes do Brasil: (11) 4688.6301

Senha para os participantes: Tractebel

Teleconferência com Webcast (em inglês)

Data: 14 de maio de 2007

Horário: 11:00h (ET) / 12:00h (horário de Brasília)

Telefones para conexão:

Participantes do Brasil: (55 11) 4688.6301

Participantes dos EUA: (1 800) 860.2442

Participantes de outros países: (1 412) 858.4600

Senha para os participantes: Tractebel

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção Investidores.

Replay disponível do dia 14 de maio ao dia 22 de maio de 2007. Acesso pelo telefone (11) 4688.6225, código: 344.

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas os quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.



ANEXO I

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
ATIVO	**31/03/2007**	**31/12/2006**
ATIVO CIRCULANTE	**1.053.892**	**792.052**
Numerário Disponível	19.602	23.593
Aplicações Financeiras	528.762	233.247
Recursos vinculados a pagamentos de obrigações	4.632	21.643
Consumidores, concessionárias e permissionárias	351.889	358.002
Tributos e contribuições sociais a compensar	40.008	26.707
Almoxarifado	22.975	23.623
Cauções e depósitos vinculados	37.940	53.947
Ativo fiscal diferido	24.205	21.351
Despesas Pagas Antecipadamente	1.672	3.022
Outros	22.207	26.917
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**4.730.969**	**4.747.057**
Realizável a Longo Prazo	**457.024**	**449.210**
Concessionárias e permissionárias	12.781	16.063
Tributos e contribuições sociais a compensar	13.342	13.124
Cauções e depósitos vinculados	30.430	29.422
Depósitos judiciais	134.501	131.331
Alienação de bens e direitos	70.852	68.565
Ativo fiscal diferido	193.133	188.489
Outros	1.985	2.216
Permanente	**4.273.945**	**4.297.847**
Investimentos	63.979	36.873
Imobilizado	4.099.892	4.148.898
Intangível	77.611	77.310
Diferido	32.463	34.766
TOTAL	**5.784.861**	**5.539.109**



ANEXO II

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
PASSIVO	**31/03/2007**	**31/12/2006**
PASSIVO CIRCULANTE	**1.276.216**	**1.246.812**
Fornecedores	170.285	239.319
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	478.043	478.043
Empréstimos e financiamentos	287.290	306.079
Debêntures	49.049	37.834
Tributos e contribuições sociais	145.494	45.870
Obrigações estimadas	31.759	28.650
Operações com derivativos	13.515	4.526
Obrigações com o programa P&D	37.248	35.135
Provisão para contingências	10.295	11.206
Benefícios pós emprego	19.620	20.369
Outros	33.618	39.781
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**1.501.971**	**1.527.726**
Exigível a Longo Prazo	**1.501.971**	**1.527.726**
Empréstimos e financiamentos	570.270	610.251
Debêntures	323.434	323.344
Tributos e contribuições sociais parceladas	5.161	5.383
Obrigações estimadas	703	653
Provisão para contingências	59.492	56.289
Concessões a pagar	208.257	201.546
Benefícios pós emprego	298.119	293.725
Passivo fiscal diferido	36.535	36.535
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.006.674**	**2.764.571**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	227.111	227.110
Lucro líquido do período	242.102	0
TOTAL	**5.784.861**	**5.539.109**



ANEXO III

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Valores em R$ mil	1T07	1T06	Var. %
Receita Operacional Bruta	**761.314**	**706.570**	**7,7**
Fornecimento de energia elétrica	215.254	155.945	38,0
Suprimento de energia elétrica	544.064	548.344	-0,8
Outras receitas	1.996	2.281	-12,5
Deduções da Receita Operacional	**(85.766)**	**(76.130)**	**12,7**
Receita Líquida de Vendas e Serviços	**675.548**	**630.440**	**7,2**
Custos de Energia Elétrica e Serviços	**(200.342)**	**(196.111)**	**2,2**
Energia elétrica comprada de terceiros	(39.930)	(59.132)	-32,5
Transações no âmbito da CCEE	(47.216)	(16.354)	188,7
Custo de produção de energia elétrica	(111.193)	(118.579)	-6,2
Custo dos serviços prestados	(2.003)	(2.046)	-2,1
Lucro Bruto	**475.206**	**434.329**	**9,4**
Despesas Operacionais	**(80.042)**	**(87.135)**	**-8,1**
Despesas com vendas	(50.501)	(49.825)	1,4
Despesas gerais e administrativas	(30.234)	(33.269)	-9,1
Constituição (reversão) de provisões operacionais, líquida	693	(4.041)	-
Resultado do Serviço	**395.164**	**347.194**	**13,8**
Resultado de Participações Societárias	**(1.687)**	**(1.387)**	**21,6**
Resultado de Equivalência patrimonial	(1.687)	(1.387)	21,6
Resultado Financeiro Líquido	**(26.486)**	**(20.840)**	**27,1**
Receitas financeiras	23.358	31.190	-25,1
Despesas financeiras	(49.844)	(52.030)	-4,2
Resultado Operacional	**366.991**	**324.967**	**12,9**
Resultado não operacional	(702)	51.665	-
Lucro Antes dos Tributos	**366.289**	**376.632**	**-2,7**
Imposto de renda	(90.402)	946	-
Contribuição social	(33.785)	(33.772)	0,0
Lucro Líquido do Período	**242.102**	**343.806**	**-29,6**
EBITDA	**451.073**	**399.266**	**13,0**
Lucro líquido/ação	0,3709	0,5267	-29,6



ANEXO IV

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS

	1T07					1T06
	Custos		Despesas		Total	Total
Valores em R$ mil	Produção e Comercialização	Serviços Prestados	Vendas	Gerais e Administrativas		
Pessoal	20.285	1.502	761	9.089	**31.637**	**25.737**
Administradores	-	-	-	2.912	**2.912**	**1.721**
Material	4.614	29	-	265	**4.908**	**4.134**
Serviço de Terceiro	9.921	330	-	8.017	**18.268**	**15.507**
Combustível para produção de energia	9.520	-	-	-	**9.520**	**24.448**
Compensação financeira pela utilização de recursos hídrico	10.810	-	-	-	**10.810**	**13.203**
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	51.645	-	**51.645**	**49.071**
Depreciação e amortização	53.212	-	-	2.697	**55.909**	**52.072**
Seguros	1.673	98	-	-	**1.771**	**549**
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	-		**-**	**9.635**
Contribuições setoriais	-	-	-	102	**102**	**493**
Taxa de fiscalização	-	-	-	2.024	**2.024**	**2.356**
Contribuições e doações	-	-	-	1.319	**1.319**	**1.311**
Recuperação de PIS/COFINS s/ tarifa de transmissão	-	-	(2.722)		**(2.722)**	**-**
Outros	1.158	44	817	3.809	**5.828**	**3.482**
Total	**111.193**	**2.003**	**50.501**	**30.234**	**193.931**	**203.719**



ANEXO V

TRACTEBEL ENERGIA S.A.

FLUXO DE CAIXA

Valores em R$ mil	1T07	1T06
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	242.102	343.806
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	55.909	52.083
Amortização de ágio	1.687	1.687
Variação monetária e cambial, líquida	(4.313)	(18.720)
Juros líquidos	8.000	17.959
Constituição de provisão operacional líquida	4.478	4.232
Aplicações de recursos em P&D	6.930	16.536
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos	(7.497)	21.094
Resultado na baixa de bens do imobilizado	702	(51.665)
Outros	52	5.152
	308.050	**392.164**
Redução (aumento) nos ativos		
Consumidores e concessionárias	9.395	(17.362)
Recursos vinculados a pagamento de obrigações	17.011	-
Alienações, serviços e gastos reembolsáveis	1.764	2.313
Tributos e contribuições sociais a recuperar	(13.499)	(64.383)
Cauções e depósitos vinculados/ judiciais	17.245	(20.626)
Almoxarifado	648	6.862
Despesas antecipadas	1.350	5.797
Outros	3.084	2.955
	36.998	**(84.444)**
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(69.023)	18.262
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15.714	17.864
Tributos e contribuições sociais	99.404	(19.917)
Obrigações estimadas	(1.061)	5.800
Provisão para contingências	(51)	(864)
Benefícios pós- emprego	(7.702)	(8.969)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.817)	-
Outros	(6.635)	(10.294)
	25.829	**1.882**
Recursos provenientes das atividades operacionais	**370.877**	**309.602**
Atividades de investimento	**(34.619)**	**(9.157)**
Aplicação no imobilizado e diferido	(5.826)	(9.157)
Aplicação em Investimentos	(28.793)	-
Atividades de financiamento	**(44.734)**	**(50.242)**
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(44.421)	(41.424)
Liquidações de operações com *swap*	(313)	(8.818)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes	**291.524**	**250.203**
Caixa e equivalentes		
Saldo inicial	256.840	309.137
Saldo final	548.364	559.340
	291.524	**250.203**
Pagamentos efetudos no exercício		
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	15.080	19.934
Imposto de renda e contribuição social	57.034	89.406
Transações que não envolveram o caixa		
Ajuste de exercícios anteriores	-	46.494